



CENÁRIO POLÍTICO

Márcio Reinheimer

marcio@jornalibia.com.br

(51) 981695392

Sem pressa

O Conselho de Ética da Câmara ainda não decidiu quando fará a avaliação do parecer jurídico que sugere o arquivamento do processo contra o vereador Talis Ferreira (PR). Depois de perceberem que a solicitação está cheia de furos, parece que a pressa em resolver a pendenga diminuiu bastante.

Novas regras

Agricultores que vendem seus artigos na Casa do Produtor Rural estão apreensivos com novas regras que entram em vigor dia 1º de agosto. O objetivo seria assegurar a qualidade e a sanidade dos itens à venda. A boataria é grande, mas as mudanças ainda não foram divulgadas.

Ninguém será contra a adoção de medidas que assegurem à população produtos tratados com higiene e livres de doenças. O medo dos agricultores são os exageros e a perda de competitividade.



A nova cara do PSB

O Partido Socialista Brasileiro realizou, na semana passada, a escolha de seu novo diretório e executiva. A partir de agora, quem comanda a legenda é o secretário municipal de Viação e Serviços Urbanos, Ricardo Endres. Apesar de não ter havido uma segunda chapa e a eleição ter ocorrido por aclamação, nem todos estão confortáveis. Alguns dos fundadores do PSB montenegrino, como o ex-presidente José Breno da Cruz e o ex-vereador Lauro Renner, sequer compareceram. Na nova composição, os postos-chave são ocupados por integrantes do governo Aldana. O partido, que teve na última gestão o discreto Amoreti Tavares, prepara-se para assumir uma defesa mais incisiva da Administração Municipal, acossada pelo processo de Impeachment em andamento na Câmara de Vereadores.

Convertido - Mano Endres não é, de fato, o nome preferido dos socialistas históricos. Egresso do Partido Progressista, pelo qual concorreu duas vezes a vice-prefeito com Ricardo Senger, em 1988 e em 1996, ele se converteu há pouco mais de um ano. Porém, seu perfil operacional na pasta de Viação e Serviços Urbanos sugere que a legenda terá um papel mais ativo como para-raios do governo. Os opositores costumam se referir a Mano como um "trator" para trabalhar e para enfrentar os adversários.

Reforço - Antes mesmo de ocupar a presidência, Ricardo vinha trabalhando num projeto ousado. A ideia era levar o vereador Felipe Kinn da Silva (PMDB) para a Administração, onde ocuparia o cargo de secretário municipal da Saúde. Na Câmara, quem assumiria a sua vaga seria a primeira suplente da coligação PMDB/PSD, Kellen de Mattos, com a qual o governo Aldana pretendia contar em algumas votações mais importantes e, logicamente, reforçar a represa contra o avanço do Impeachment. Mas Felipe não aceitou e o plano inicial teve de ser alterado.

Assessoria - Segundo Endres, reforçar a base do governo no Legislativo seria importante, mas também havia, já há algum tempo, o interesse em atrair o PSD, do qual Kellen é a principal expoente, para a Administração. Nesta segunda-feira, ela assume a gestão de contratos e convênios da Prefeitura, desempenhando uma função que conhece muito bem: captar recursos para projetos do Município junto ao governo do Estado e à União. Seu companheiro de legenda, Júlio Fraga, já está no Palácio Rio Branco, em outra função de assessoria. "Tenho certeza de que a vinda dela será um grande ganho para Montenegro", diz Mano.

Lobby - Para o prefeito Aldana, o ingresso do PSD no governo é a esperança de uma boa relação com o Palácio Piratini, já que a legenda tem o vice-governador, José Paulo Cairolli, como principal dirigente. Além disso, Kellen foi secretária municipal em Pareci Novo nas gestões anteriores de Oregino José Francisco. Muitas obras realizadas lá, com recursos federais, têm o seu DNA. Ela sabe onde buscar dinheiro.

Otimista - O novo presidente do PSB, Mano Endres, está convicto de que o prefeito Luis Américo Aldana não será cassado. Na sua visão colorida, os autores do pedido de Impeachment sairão do processo desmoralizados. E como a crise na economia estaria chegando ao fim, diz que os próximos anos serão de muitas obras, consagrando a Administração como uma das melhores das últimas décadas. Uma coisa é certa: o homem é um poço de otimismo.



Sem tinta

A constatação de que a Prefeitura realmente está sem tinta para a manutenção das faixas de pedestres quase levou o vereador Juarez Vieira da Silva (PTB) a cometer o pecado capital da "ira". É que o problema existe há meses e o produto só estará disponível para uso daqui a uns 30 dias. A irritação do vereador faz sentido, já que o problema, neste caso, parece não ter sido a falta de dinheiro. O investimento é de apenas R\$ 1.500,00. Tem gente "pintando o sete" no governo.

Danos morais

O que todos previam aconteceu. O Judiciário condenou o Município ao pagamento de indenização a servidores públicos por abalo moral. Motivo: o vazamento de informações dos funcionários da Prefeitura ao banco e a corretores imobiliários após a venda da folha de pagamento à Caixa Econômica Federal, em 2013. Cada autor - e são mais de 300 - deverá receber R\$ 3 mil. O rombo deverá chegar a R\$ 1 milhão.

Irresponsabilidade - Em 2013, ao vender os direitos sobre o pagamento da folha à Caixa, a Prefeitura permitiu que o próprio banco e algumas imobiliárias acessassem informações pessoais dos servidores. Entre elas, descontos de dívidas e pensões alimentícias. Foi uma irresponsabilidade que vai custar caro aos contribuintes. Algumas condenações já foram confirmadas, inclusive, pelo Tribunal de Justiça, restando ao Município apenas a alternativa de continuar recorrendo. Mas, um dia, alguém terá de pagar a conta.

Culpados - Na época, o prefeito era Paulo Azeredo, mas nunca ficou claro quem, de fato, autorizou o manuseio dos contratos por pessoas estranhas ao serviço público. O certo teria sido abrir uma investigação interna para apurar os culpados e repassar esta conta a eles. Mas isso é utopia no Brasil.

Era mentira?

Morador do bairro Santo Antônio, o vereador Erico Velten (PDT) sabe bem a dificuldade que é atravessar a RSC-287 todos os dias, quando precisa se deslocar ao Centro. Por isso, ficou furioso quando soube que a Administração Municipal desistiu definitivamente da instalação das sinalizas no local. Segundo ele, falta o prefeito Aldana vir a público, bater no peito, assumir a responsabilidade e explicar o porquê. Durante a campanha, na caça aos votos, ele prometeu à comunidade que a implantação era só uma questão de tempo.

Rapidinhas

* Que objetividade não é uma característica do prefeito, todos já sabem, mas seus discursos estão ficando confusos até para quem gosta de ouvi-lo. Mais vale uma mensagem clara que um rosário de fábulas e floreios sem princípio, meio e fim.

* Para fazer número e parecer que trabalham mais, alguns vereadores estão dividindo pedidos e questionamentos que poderiam ser feitos num único documento em dois ou três. Como se alguém prestasse atenção nestas coisas.

* Apesar das investigações sobre as relações entre Prefeitura e empreiteiras e as suspeitas de fraudes em licitações, o processo para melhorias em dez ruas, com verbas do Badesul, não foi tocado. As obras, ao custo de R\$ 3 milhões, já começaram.

* O presidente Michel Temer disse que os brasileiros "vão entender" o novo aumento dos combustíveis. Com certeza, é mais fácil do que compreender como ele continua no poder.